



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2016

Atendendo aos dispositivos legais, estabelecidos na Lei Federal Complementar 141/2012, Artigo 36, esta unidade apresenta, à Diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu RDQA, referente ao terceiro quadrimestre de 2016.

Ação: Implantar a Central Regional de Regulação.

Meta: Reunir as equipes da Coordenadoria de Regulação de Acesso (CSRA) e a equipe do Departamento Regional de Saúde - DRS VII, em um mesmo espaço físico, com protocolos unificados e ações compartilhadas na regulação da macro região.

Prazo: 2016.

Área: CSRA.

Resultado RDQA3 2016: Temos compartilhado várias ações regulatórias, potencializando ambas, regulação municipal e regional, mas ainda não temos protocolos elaborados. Vale lembrar que a Regulação Regional não regula leitos ou urgências. Atualmente a Regulação Regional faz a contrarreferência de casos do HC Unicamp para algumas cidades da região, no âmbito hospitalar. No âmbito ambulatorial, a Regional usa o sistema CROSS para agendamento de exames a partir de cotas pré estabelecidas, e não utiliza as funcionalidades de regulação do sistema.

Ação: Implantar o Sistema CROSS de Regulação Hospitalar e de Urgência nos serviços próprios e conveniados.

Meta: Implantar o Sistema CROSS de Regulação nos serviços conveniados Real Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campinas, Irmandade de Misericórdia de Campinas, Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira e Instituição Padre Haroldo (Casa da Gestante). Cabe ressaltar que a Real Sociedade Portuguesa de



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

Beneficência de Campinas já era uma unidade implantada na CROSS, porém a unidade não utilizava esse sistema, o que implicou na necessidade de alterar e atualizar o cadastro de todos os seus leitos.

Prazo: 2016

Área: CSRA

Resultado RDQA3 2016: Atividades de revisão, inclusão e treinamento realizadas nos meses de agosto a outubro, com início de utilização em 01 de novembro de 2016, enfrentando inúmeras dificuldades operacionais que foram trabalhadas até o final de dezembro, estando a Real Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campinas, a Irmandade de Misericórdia de Campinas e o Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira aptos para utilizarem o Portal CROSS como ferramenta exclusiva do processo regulatório (urgência e ocupação de leitos). A Instituição Padre Haroldo utiliza o Portal CROSS apenas para demonstrar a ocupação do seu serviço (Módulo de Leitos), visto se tratar de um serviço social de acolhimento.

Meta: Implantar o Sistema CROSS de Regulação no serviço CHPEO

Prazo: 2016

Área: Leitos - CSRA

Resultado RDQA3 2016: O Sistema CROSS foi implementado com módulo de urgência para inserção das internações, estando em regular funcionamento.

Quanto ao módulo de leitos, foi atualizado o cadastro dos leitos no sistema CROSS SP. O monitoramento exclusivo da utilização dos leitos pelo sistema CROSS ainda não foi possível e o hospital segue nos enviando os censos diários em planilhas por e-mail. O hospital já está em fase de teste final em paralelo (CROSS x censos por e-mail), aguardando apenas resolução quanto a questão do cadastro do sexo para os leitos



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

psiquiátricos e a renomeação dos leitos da URVA no Portal CROSS/Módulo de Leitos e alteração destes para sexo “a critério”.

Meta: Implantar o Sistema CROSS de Regulação no serviço HMCP

Prazo: 2016

Área: Leitos - CSRA

Resultado RDQA3 2016: Os leitos foram atualizados no Portal CROSS/Módulo de Leitos, inclusive com a recomendação de que fosse mantido no sistema apenas os leitos conveniados ao SUS, excluindo do portal os leitos de convênio/particulares.

O monitoramento exclusivo da utilização dos leitos pelo sistema CROSS ainda não foi possível e o hospital segue nos enviando os censos diários em planilhas por e-mail (UTIA, UTI PED, UTI NEO, PSA, PSI, PAGO, UCO). Os dados de Clínica Cirúrgica, Leito Dia Cirúrgico, Clínica Médica, Ginecologia/Obstetrícia e Pediatria continuam a ser obtidos via Portal CROSS. O serviço não apresenta uma previsão para a demonstração de sua ocupação 100% via sistema CROSS.

Meta: Implantar o Sistema CROSS de Regulação no serviço MATERNIDADE DE CAMPINAS

Prazo: 2016

Área: Leitos - CSRA

Resultado RDQA3 2016: Os leitos foram atualizados no Portal CROSS/Módulo de Leitos, inclusive com a recomendação de que fosse mantido no sistema apenas os leitos conveniados ao SUS, excluindo do portal os leitos de convênio/particulares.

A Maternidade de Campinas está apta a utilizar o Portal CROSS como ferramenta exclusiva para o processo regulatório (urgência e ocupação de leitos).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

Meta: Implantar o Sistema CROSS de Regulação no serviço HMMG

Prazo: 2016

Área: Leitos - CSRA

Resultado RDQA3 2016: Os leitos foram atualizados no Portal CROSS/Módulo de Leitos, inclusive com posterior inclusão dos leitos referentes à sala vermelha em 14/12/16. Porém, o serviço inclui no Portal apenas os pacientes que estão na sala vermelha que têm indicação de internação, o que tem prejudicado o monitoramento da ocupação desse segmento pela CSRA. Pendente: inativação de 10 leitos de clínica médica e 1 de UTIA, para que o quantitativo se adéque ao conveniado.

O Hospital Municipal Dr. Mário Gatti está apto a utilizar o Portal CROSS como ferramenta exclusiva para o processo regulatório (urgência e ocupação de leitos), com a ressalva de que a ocupação dos leitos é atualizada em tempo real apenas no período de funcionamento do NIR que, segundo orientação do próprio núcleo de regulação interna, ocorre após às 10h e até as 16h de cada dia, ficando a regulação prejudicada após este horário e em alguns feriados e finais de semana.

Sistema CROSS de Regulação – Pendências Gerais

◆ Quanto ao Módulo de Leitos/CROSS: Inclusão de leitos de RPA e pré-parto para fins de monitoramento, e não de faturamento:

- ◆ CHPEO: não tem pré-parto, pendente a inclusão dos leitos de RPA
- ◆ HMCP: pendente a inclusão dos leitos de RPA e de pré-parto
- ◆ HMMG: não tem pré-parto, pendente a inclusão dos leitos de RPA
- ◆ MATERNIDADE: incluídos os leitos de pré-parto (8) e de berçário normal (3), pendente a inclusão dos leitos de RPA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

◆ Quanto ao Módulo de Urgências/CROSS: envio do mapa cirúrgico dos serviços que possuem cirurgia eletiva, para que os reguladores estabeleçam a priorização dos casos apresentados no Módulo de Urgência. Pendente.

Meta: Implantar o Sistema CROSS de Regulação nos Serviços de Pronto Atendimento

Prazo: 2016

Área: Leitos – CSRA

Implementado o módulo de urgência para as solicitações de transferência para leitos secundários.

Os leitos foram atualizados no Portal CROSS/Módulo de Leitos, inclusive com visita *in loco* dos reguladores da CSRA. Porém, os serviços não hospitalares de urgência permanecem não alimentando o módulo de leitos. Oficiamos o Departamento de Saúde para que apresentassem as seguintes recomendações aos Pronto Atendimentos: inclusão de todos os pacientes que estivessem nesses locais no Módulo de Leitos, e somente para os que tivessem prescrição de internação realizassem a inclusão de solicitação de transferência no Módulo de Urgências.

Resultado RDQA3 2016: Não atingido.

Ação: Implantar o Sistema CROSS de Regulação Ambulatorial nos serviços próprios e conveniados.

Meta: Implantar o módulo Ambulatorial do Sistema CROSS no município de Campinas.

Prazo: 2016.

Área: Média/Alta Complexidade – CSRA

Resultado RDQA3 2016: O treinamento e inserção das agendas de tomografia computadorizada e ressonância magnética ocorreu no mês de setembro com utilização



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

das agendas no sistema CROSS a partir de outubro. A agenda de Densitometria Óssea foi inserida no sistema a partir de novembro e a de cateterismo em dezembro. Ainda não inseridos no sistema, por vários obstáculos: medicina nuclear, polissonografia e eletroneuromiografia, o que gera múltiplos processos de trabalho diferentes, dificultando a organização e qualificação do processo de trabalho como um todo.

Ação: Acompanhar o desenvolvimento da interoperabilidade do Sistema CROSS com os sistemas SIGA e SISREG, a ser executado pela CROSS/SES.

Meta: Buscar mensalmente junto a CROSS, informação quanto ao andamento do processo.

Prazo: 2016.

Área: CII, CAC e CSRA.

Resultado RDQA3 2016: Não participamos deste processo em 2016.

Ação: Recompôr a equipe da CSRA

Meta: Anexo o quadro da CSRA

Prazo: 2016

Área: DGTES

Resultado RDQA3 2016: Realizado Processo Seletivo Interno para médicos e enfermeiros em 11 de dezembro de 2015.

Três médicos e um enfermeiro já transferidos e incluídos nas equipes de regulação. Fizemos o chamamento dos dois últimos médicos habilitados no processo seletivo para a Regulação Ambulatorial, sendo que um deles desistiu da transferência e o outro não foi liberado do serviço de origem. O processo seletivo expirou em dezembro de 2016.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

Considerações gerais: Há um deficit atual de cinco (5) administrativos para as atividades em curso da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso. Temos três funcionárias fazendo um número elevado de horas extras para a cobertura parcial desse deficit.

No quadrimestre anterior tínhamos um deficit de três médicos reguladores para a Regulação Ambulatorial. Em setembro um dos médicos do quadro que estava afastado por LTS solicitou transferência de local de trabalho. Em outubro utilizamos 18 horas semanais de médicos reguladores de leitos para suprir as demandas da área em seu novo processo de trabalho informatizado. Em novembro 36 horas e em dezembro 72 horas, favorecendo a implementação da informatização da regulação ambulatorial, mas comprometendo, conseqüentemente, a regulação de leitos. Houve também a recomendação de restrição do número de horas médicas suplementares, em função de crise financeira, gerando impacto ainda maior nos processos de trabalho. Ainda faltam dois dos três enfermeiros previstos para o quadro da CSRA.

Desta forma, geramos um déficit de dois médicos na regulação de leitos e ainda permanecemos com o déficit de dois médicos na Regulação Ambulatorial.

Vale lembrar que para 2017 está planejada a ampliação da jornada de funcionamento da CSRA para 24 horas, o que exigirá novo dimensionamento da equipe.

Recursos Humanos:

Quantitativo	01 jan 2016		30 abril 2016		31 ago 2016		31 dez 2016	
	n	horas	n	horas	n	horas	n	horas
Coordenador	1	36	1	36	1	36	1	36
Médico Gestão	0	0	0	0	1	36	1	36
Enfermeiro	0	0	0	0	1	36	1	36
Médicos Média	1	30	1	30	1	30	1	30



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

Médicos Alta	3	108	3	102	2	66	4	138
Médicos Leitos	8	264	8	270	8	270	6	198
Médicos Psiquiatria	1	36	1	36	2	66	2	66
Assistente Social	1	30	1	30	1	30	1	30
Administrativos	6	210	6	210	6	210	6	210
TOTAL	21	714	21	714	23	780	23	780

(*) Há duas digitadoras e uma zeladora, terceirizadas.

Regulação de Internações Hospitalares:

HOSPITAIS	30 abril 2016		31 ago 2016		31 dez 2016	
	Leitos CONVENIADOS	Leitos REGULADOS	Leitos CONVENIADOS	Leitos REGULADOS	Leitos CONVENIADOS	Leitos REGULADOS
CHOV / CHPEO	234	215	220	215	220	215*
HMCP	203	181	196	196	196	190
HMMG	206	164	206	206	206	203
Maternidade	136	136	136	136	136	136
RSPB	33	32	33	32	33	32
IMC	50	17	41**	41	41	41
SSCF	50	50	30	30	20***	20
Casa da Gestante	20	20	20	20	20	20
Total	932	815	882	876	872	857

*São 220 leitos conveniados, porém há cinco leitos de UTI Pediátrica que ainda não foram ativados.

**Referente aos 29 leitos de enfermaria, 2 leitos de UTI e 10 leitos do CTQ

***Referente aos 20 leitos do núcleo de retaguarda



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

Leitos Conveniados ao SUS Campinas				
Quantitativo	01jan16	30abr16	31ago16	31dez16
CHOV / CHPEO	234	234	220	220
HMCP	201	203	196	196
HMMG	206	206	206	206
Maternidade	136	136	136	136
RSPB	32	33	33	33
IMC	50	50	41	41
SSCF	50	50	30	20
Casa da Gestante	0	20	20	20
Total	909	932	882	872

Em janeiro de 2016, eram 909 leitos conveniados. Ao longo do ano, foram reduzidos 30 leitos do convênio do Cândido Ferreira, 14 leitos no CHPEO, 5 leitos no HMCP e 9 leitos na Irmandade de Misericórdia de Campinas. Foram ampliados 1 leito na Beneficência Portuguesa e incluídos 20 leitos da Casa da Gestante, chegando em 31 de dezembro com um total de 872 leitos conveniados. Destes, 5 de UTI Pediátrica ainda não foram ativados no CHPEO, 1 leitos de UTI Adulto na Beneficência Portuguesa é de retaguarda aos leitos clínicos e outros 9 correspondem a leitos dia não regulados pela CSRA (6 no HMCP e 3 no HMMG), num total de 857 leitos regulados em dezembro de 2016.

Quanto à regulação de leitos:

Neste terceiro quadrimestre a CSRA recebeu 16.148 SOLICITAÇÕES via sistema CROSS (FONTE: sistema CROSS) sendo que o Hospital e Maternidade Celso Pierro foi responsável por 31%, seguido pelo Hospital Mário Gatti com 20%, Complexo Hospitalar Prefeito Edvaldo Orsi com 21% e Maternidade de Campinas, com 17% das solicitações. Os Pronto Atendimentos foram responsáveis por 4,5% do volume total de pedidos (Campo Grande, Anchieta, São José e Centro) conforme **Tabela 1** abaixo:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

TABELA 1: NÚMERO DE CASOS SOLICITADOS DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2016 POR UNIDADE SOLICITANTE

UNIDADE SOLICITANTE	MÊS DE SOLICITAÇÃO						TOTAL RDQA 3
	Total RDQA 1	Total RDQA 2	SET/16	OUT/16	NOV/16	DEZ/16	
TOTAL GERAL	16.469	16.333	3.943	4.190	4.013	4.002	16.148
HOSP. MAT. CELSO PIERRO	5.220	5.185	1.231	1.291	1.232	1.241	4.995
HOSP. MUN. DR MARIO GATTI	3.336	3.325	861	874	779	685	3.199
COMPLEXO HOSP. PROF. EDVALDO ORSI	3.110	3.269	787	822	871	849	3.329
MAT. DE CAMPINAS	2.860	2.731	633	720	704	748	2.805
PRONTO ATENDIMENTO SAO JOSE	317	313	78	78	92	105	353
UPA DE VINHEDO	288	160	32	47	44	38	161
HOSP. BENEF. SAG. CORAÇÃO DE JESUS	255	227	55	73	59	71	258
PRONTO ATENDIMENTO CENTRO	209	207	38	38	1	0	77
PRONTO ATEND. VILA PADRE ANCHIETA	138	187	31	36	42	44	153
PRONTO ATEND. CAMPO GRANDE	126	151	49	32	38	49	168
HC DA UNICAMP	26	42	4	1	4	10	19
CENTRO DE SAUDE CENTRO	16	16	3	0	2	2	7
CAISM - CAMPINAS	8	6	0	0	0	0	0
OUTROS	560	514	141	178	145	160	624

Fonte: sistema CROSS

Outras **257** solicitações foram recebidas em papel, seja por fax ou email, representando cerca de 1,6% do total, mas causando um grande transtorno no processo de trabalho informatizado em curso. Estas solicitações são oriundas de serviços privados ou de outras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

regiões, sendo que a Irmandade de Misericórdia realizou solicitações por esta via para 31 pacientes, a Real Sociedade Portuguesa de Beneficência para 8 pacientes e o Hospital das Clínicas para 110 pacientes nesse quadrimestre. Observamos a diminuição das solicitações em papel nos serviços regulados pelo município de Campinas o que não ocorre no caso do HC Unicamp cujas solicitações são direcionadas para a CROSS SP e, portanto, se utiliza de outros mecanismos para a comunicação com a CSRA.

Com relação às **UNIDADES EXECUTANTES** como no primeiro quadrimestre tínhamos um grande número de casos classificados como “vazio” no sistema CROSS, foi realizada uma reclassificação e identificamos qual seria a unidade executante final. Segue quadro demonstrativo na **Tabela 2** na qual identificamos que o Hospital e Maternidade Celso Pierro atendeu 22,8% das solicitações, seguido da Maternidade de Campinas (15,2%); Complexo Hospitalar Prof. Edvaldo Orsi (16,2%) e Hospital Municipal Dr. Mário Gatti (14,8%).

TABELA 2: NÚMERO DE CASOS POR UNIDADE EXECUTANTE DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2016

UNIDADE EXECUTANTE CSRA	SET/16	OUT/16	NOV/16	DEZ/16	Total Geral	%
Total Geral	3.943	4.190	4.013	4.002	16.148	100%
HOSP. MAT. CELSO PIERRO	938	983	891	873	3.685	22,8%
VAZIOS	854	905	876	921	3.556	22,0%
MAT. DE CAMPINAS	553	639	606	654	2.452	15,2%
HOSP. MUN. DR MARIO GATTI	665	648	579	496	2.388	14,8%
COMPLEXO HOSPITALAR OURO VERDE DE CAMPINAS	571	641	726	684	2.622	16,2%
REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	71	70	63	53	257	1,6%
HC DA UNICAMP	46	67	67	63	243	1,5%
HOSP. IRMAOS PENTEADO	98	88	74	72	332	2,1%
HOSP. EST. DE SUMARE	29	39	37	47	152	0,9%
PRONTO ATENDIMENTO SAO JOSE	17	12	15	23	67	0,4%
UPA DE VINHEDO	3	13	10	14	40	0,2%
PRONTO ATENDIMENTO DR SERGIO AROUCA CAMPO GRANDE	11	5	6	8	30	0,2%
PRONTO ATENDIMENTO CENTRO	3	8	-	-	11	0,07%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

PRONTO ATENDIMENTO VILA PADRE ANCHIETA	8	9	14	14	45	0,3%
Outros	76	63	49	80	268	1,7%

Quanto à **FORMA DE RESOLUÇÃO** dos casos solicitados à Coordenadoria Setorial de Regulação do acesso segue **Tabela 3** na qual identificamos que 43% dos casos foram encerrados como fluxos e pactos habituais, isto é, aceitos pela unidade executante; 20% foram encerrados pela regulação, o que habitualmente ocorre por incorreções ou irregularidades no preenchimento das solicitações; 27% das solicitações foram resolvidas com recursos do próprio serviço solicitante; 6% das transferências foram canceladas pelo solicitante devido a melhora do paciente.

TABELA 3: FORMA DE RESOLUÇÃO DOS CASOS SOLICITADOS DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2016

Contar de Nº Ficha	MÊS DE SOLICITAÇÃO						
	TOTAL RDQA 1	TOTAL RDQA 2	SET/16	OUT/16	NOV/16	DEZ/16	TOTAL RDQA 3
TOTAL GERAL	16.413	16.333	3.943	4.190	4.013	4.002	16.148
FLUXOS E PACTOS HABITUAIS	7.561	6.971	1.745	1.829	1.714	1.717	7.005
RESOLVIDO COM RECURSOS LOCAIS	2.762	4.502	1.057	1.116	1.106	1.041	4.320
FICHA ENCERRADA - JUSTIFICAR	2.831	2.856	800	836	808	849	3.293
PACIENTE MELHOROU, TRANSFERENCIA NÃO MAIS NECESSÁRIA	1.220	1.173	201	234	251	246	932
CASO NÃO PERTINENTE - JUSTIFICAR	484	134	32	43	32	18	125
VAGA ZERO	208	222	33	43	33	27	136
ÓBITO	105	135	15	11	23	29	78
PACIENTE EVADIU-SE/ALTA A PEDIDO	52	55	3	13	8	17	41
PACIENTE SEM CONDIÇÃO CLÍNICA DE REMOÇÃO	8	2	1	1		1	3
ÓBITO, CASO RESOLVIDO MAS NÃO TRANSFERIDO	6	3	1	1		1	9
TRANSFERIDO PELO SOLICITANTE SEM	1.158	264	48	60	30	48	187



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

INTERVENÇÃO DA REGULAÇÃO							
PACIENTE TEM CONVÊNIO	18	16	4	2	5	8	19

Quanto aos **RECURSOS SOLICITADOS** segue abaixo **Tabela 4** na qual identificamos que foram 15.937 solicitações no TERCEIRO quadrimestre de 2016, sendo 5.077 casos (32%) em Cirurgia Geral, 2.787 casos (17%) em Obstetrícia, 2.494 casos (16%) em clínica médica, 986 casos (8%) em Pediatria.

Com relação aos leitos de UTI: foram 553 (3%) em UTI Adulto, 209 casos (1%) de UTI Neo Natal e 66 casos (0,5%) em UTI infantil.

TABELA 4: RECURSOS SOLICITADOS DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2016

Contar de Nº Ficha	MÊS DE SOLICITAÇÃO						
	TOTAL RDQA 1	TOTAL RDQA 2	SET/16	OUT/16	NOV/16	DEZ/16	TOTAL RDQA 3
TOTAL GERAL	16.244	16.176	3.900	4.139	3.953	3.945	15.937
CIRURGIA GERAL	4.383	4.570	1.695	1.740	1.775	1.647	6.857
OBSTETRÍCIA	3.226	2.847	709	799	736	783	3.027
CLÍNICA MÉDICA	2.737	2.638	674	681	631	693	2.679
PEDIATRIA	1.258	1.346	264	299	232	237	1.032
OBSERVAÇÃO/PS	901	990	206	296	288	208	998
UTI ADULTO	544	577	221	203	184	242	850
ORTOPEDIA	534	536	165	128	122	107	522
NEUROCIRURGIA	306	357	86	102	83	74	345
UTI NEONATAL	285	285	59	53	35	62	209
GINECOLOGIA	220	258	59	71	83	27	240
CARDIOLOGIA	241	234	54	65	42	53	214
UROLOGIA	202	227	82	69	69	49	269
NEUROLOGIA	204	147	33	42	30	32	137
CIRURGIA VASCULAR	146	156	45	62	41	49	197
CIRURGIA-BUCO-MAXILO-FACIAL	118	124	35	31	37	28	131
PSIQUIATRIA	115	127	44	27	34	52	157
UTI INFANTIL	90	105	17	19	14	16	66
OUTROS	734	652	141	140	127	147	555



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

No **ANEXO I** apresentamos a Taxa de Ocupação SUS, mês a mês, por Unidade de Internação de cada serviço conveniado para o ano de 2016, segundo dados internos da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso.

Quanto à regulação Ambulatorial:

O quadrimestre foi marcado pelo início de uma profunda e importante mudança no processo de trabalho da CSRA. Em setembro realizamos os treinamentos para a implantação do Sistema CROSS Ambulatorial, com agendas on line a partir de outubro, inicialmente de tomografia computadorizada e ressonância nuclear magnética. Posteriormente foram informatizadas também as agendas de densitometria óssea e cateterismo.

Houve muitas dificuldades operacionais como problemas de acesso às agendas informatizadas, obstáculos do sistema ao agendamento de múltiplos exames para o mesmo paciente (o que é bastante comum no caso de pacientes oncológicos) e, no mês de novembro, ficamos quase 10 dias com acesso muito precário e, até mesmo, sem nenhum acesso à internet.

Quando iniciamos o trabalho, havia mais de 3.000 pedidos de exames nas prateleiras. Os solicitados pelos Hospitais foram devolvidos a cada um para inserção das APACs no sistema.

Na **Tabela 5** abaixo, a súmula dos agendamentos e autorizações ambulatoriais realizados no quadrimestre.

TABELA 5: EXAMES E PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE AGENDADOS PELA CSRA

EXAMES	Primeiro Quadrimestre	Segundo Quadrimestre	Terceiro Quadrimestre
Tomografia Comp.	6.244	6.471	5369
Ressonância Mag.	2.681	1.684	3495
Medicina Nuclear	2.071	2.077	1990



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

Densitometria Óssea	1.431	1.517	1382
Hemodinâmica	401	486	462
Angiografia	89	87	75
CPRE	7	0	0
Polissonografia	240	246	135
Eletroneuromiografia	132	30	349
TOTAL	13.296	12.598	13.257

Fonte: Dados internos e manuais da CSRA

Na **Tabela 6** abaixo, a súmula da demanda reprimida em cada um dos procedimentos.

TABELA 6: DEMANDAS REPRIMIDAS DOS EXAMES E PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE AGENDADOS PELA CSRA NO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2016

EXAMES	LISTA DE ESPERA		
	31 ABR 16	31 AGO 16	31 DEZ 16
Tomografia/P1	2.511	713	300
Tomografia/P2		2.700	1.000
Tomografia com Sedação/Criança	218	378	404
Tomografia com Sedação/Adulto		94	90
Ressonância com Sedação/Criança	191	203	209
Ressonância com Sedação/Adulto		90	88
Ressonância Cardíaca	144	145	16
Ressonância Próstata	14	20	8
Cateterismo	146	149	234
Eletroneuromiografia	1.098	1.343	1.372
Polissonografia	65	15	57
TOTAL	4.387	5.850	3.715

Fonte: Dados internos e manuais da CSRA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

O novo Tomógrafo está em processo de aquisição.

A oferta de CPRE do CHPEO não foi restabelecida, apesar de contratualizada.

A oferta de Ressonância Magnética do CHPEO foi regularizada no terceiro quadrimestre.

Foram agendadas 135 Polissonografias. Quanto à demanda reprimida, há 57 pacientes.

Nos meses de setembro e outubro não houve oferta, devido ao término do contrato com o Instituto de Medicina do Sono, que foi renovado em setembro, com oferta a partir de outubro. O CHPEO ainda não disponibilizou o procedimento, apesar de contratualizado.

No **ANEXO II**, súmula dos números da regulação ambulatorial, por serviço, mês a mês, de janeiro a dezembro de 2016.

Principais demandas não atendidas ou parcialmente atendidas:

- ✓ Tomografia e Ressonância sob sedação.
- ✓ Com a inserção das agendas de cateterismo no sistema CROSS e aumento da oferta para exames considerados como prioridade zero (pacientes internados), houve um aumento da demanda reprimida de exames de cateterismo solicitados ambulatorialmente.
- ✓ É imprescindível que estructuremos a linha de cuidado em Cardiologia;
- ✓ Organização da linha de cuidado oncológico – ainda não iniciada.

Propostas e considerações finais:

- Centralizar os processos regulatórios do município de Campinas, trazendo para compor com a Coordenadoria a Área de Especialidades do Departamento de Saúde, os agendadores dos Distritos de Saúde, o Disque Saúde e mantendo-se a proposta de integração com o Núcleo de Regulação do DRS VII.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

- Rever os processos de trabalho fortalecendo as ações reguladoras e eliminando processos meramente autorizativos e de controle.

- Intensificar a agenda externa, com visita sistematizada aos serviços, monitoramento incisivo junto aos prestadores e atuação na dinâmica diária da oferta de leitos, mantendo-se o rodízio entre os vários profissionais, valendo-se de suas especializações e capacitação profissional para as diferentes áreas.

- Expandir o atual horário de funcionamento do Eixo Regulação de Leitos para 24 horas diárias, a partir de Março de 2017.

- Realizar a mudança para o Edifício do DRS-7.

- Concluir e fortalecer a implantação do Sistema CROSS Ambulatorial.

Dra. Zilda Barbosa

Coordenadora Setorial de Regulação de Acesso – CSRA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

ANEXO I

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO - DGDO/SMS

Taxa de Ocupação SUS por mês e Unidade de Internação por serviço conveniado para o ano de 2016 segundo dados internos da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso

	Taxa de ocupação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	
CHPEO	Clínica Médica	94	97	97	96	91	93,7	94	94	94,5	95	93	89	94	
	UTI adulto	94	92	92	95	93	92,6	91	92	91,5	89	91	94	92	
	Pediatria Clínica	62	66	94	94	96	89,7	87	84	84	82	72	78	82	
	UTI pediátrica	26	38	56	81	92,5	86,3	82	71	53	62	54	41	62	
	Ortopedia/Clinica Cirúrgica	70	59	72	80	73	76,8	78	79	74,5	75	83	72	74	
	Psiquiatria	81	85	81	85	86	86,0	81	84	77	87,5	89	84,5	84	
	URVA	89	90	85	85	81,5	90,45	90	86,5	86,7	76	85	83,5	86	
	Média	82	81	86	89	86	88	87	87	84	85	86	82	85	
HMCP	Clínica Médica	87	90	94	95	125	151	138	73	75	73	68	63	94	
	UTI adulto	89	90	88	93	92	88	79	82	83	85	91	89	87	
	Pediatria Clínica	60	71	86	90	70	111	93	60	40	37,5	49	25	66	
	UTI pediátrica	80	81	97	103	94	103	95	90	82	101	93	101	93	
	UCO	98	99	93	94	90	94	101	97	89	92	101	87	95	
	UTI Neonatal	92	100	74	82	72	72	76,5	72	75	107	98	71	83	
	Semi Neonatal	44	147	153	157	152	156	115	140	125	117	60	84	121	
	Clinica Cirúrgica	79	88	84	79	91	106	106	95	90,5	83	84	78	89	
	Cirurgia (Leito Dia)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46,5	54	56	52
	Materno Infantil	85	90	90	93	84	84	105	87	74,5	72	71	80	85	
Média	80	88	89	90	92	108	105	105	82	76	75	75	68	86	
MATERNIDADE	UTI Neonatal	69	71	83	92	101	103	107	92	74	82	70	81	85	
HMMG	Clínica Médica	82	91	77	73	102	94	98,5	105	101	92	101	98,5	93	
	UTI adulto	89	93	96	95	95	95	97	91	96	98	85	98	94	
	Pediatria Clínica	66	59	71	85	87	79	79,5	69	73	83	74	62	74	
	UTI pediátrica	54	53	60	72	91	72	75	51	37	75	52	45	61	
	Ortopedia	70	56	58	61	63	67	67,5	64	65	66	64	58	63	
	Clinica Cirúrgica	80	86	88	83	89	83	91	88	86	83	82	76	85	
	Neurologia/Neurocirurgia	88	85	91	87	86	81	83,5	85	88	88	88	76	86	
	Média	77	78	79	79	88	83	87	83	83	84	82	77	82	
SSCF	Núcleo de Retaguarda	88	92	88	74	63	72	81	79	86	94	88	88	83	
	Leitos Noite	92	80	85	88	87	97	95	101	93	60	-	-	88	
	Média	89	90	87	77	68	78	85	86	88	83	88	88	84	
CASA DA GESTANTE	Média	5	16	40	35	81	92	91	72,5	88	97	82	70	64	
RSPB	Clínica Médica	92	96	93	96	96	95	96	91	90	93	93	90	93	
	UTI adulto	40	75	90	91	95	78	82	87	93	92	72	91	82	
	Média	87	94	93	96	96	93	95	91	90	93	91	90	92	
IMC	Clínica Médica	29	29	30	30	31	32	47,5	64	81	89	90	88,5	53	
	UTI Adulto	30	32	32	33	33	32	98	92	100	97	86,5	93,5	63	
	CTQ	-	-	-	-	-	-	13,5	32,5	75,5	59	86	81,5	58	
	Média	29	29	30	30	31	32	42	58	81	82	89	87	55	

CTQ: Os censos começaram a ser enviados à CSRA em 21/07/16 (8 semi-intensivos e 2 intensivos). O cálculo da taxa de ocupação para o mês de julho, portanto, foi realizado sobre apenas 11 dias. A primeira internação ocorreu em 26/07/16 e até o final do mês foram registradas 15 diárias.

IMC (Clínica Médica e UTI adulto): A partir do dia 08/07/16 o quantitativo utilizado para o cálculo da taxa de ocupação mudou de 44 para 29 na Clínica Médica e de 6 para 2 na UTI adulto, conforme Termo de Convênio Nº 173/16. O valor apresentado para a taxa de ocupação do mês de julho refere-se aos dias 08 a 31.

CTQ: Os censos começaram a ser enviados à CSRA em 21/07/16 (8 semi-intensivos e 2 intensivos). O cálculo da taxa de ocupação para o mês de julho, portanto, foi realizado sobre apenas 11 dias. A primeira internação ocorreu em 26/07/16 e até o final do mês foram registradas 15 diárias.

HMCP: A partir do mês de março, o número de leitos de UTI ADULTO mudou de 10 para 11, e o número de leitos de UCO mudou de 3 para 4. A partir do mês de julho, o número de leitos de UTI ADULTO mudou de 11 para 13, e o número de leitos de Materno Infantil mudou de 36 para 27. A partir do mês de outubro, a taxa de ocupação da "Cirurgia" foi desmembrada em "Clínica Cirúrgica" e "Cirurgia (Leito Dia)". A taxa de ocupação do Leito Dia não foi contabilizada para a obtenção do quantitativo de média final de 86%.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

SSCF: No dia 02/06/16, respeitando acordo da renovação do convênio PMC-SSCF, o número total de leitos do Núcleo de Retaguarda foi reduzido para 30. A partir do mês de agosto em diante, esse quantitativo mudou de 30 para 20. As internações no Leito-Noite ocorreram até o dia 21/10/16. Após essa data, o Leito-Noite foi encaminhado definitivamente ao CAPS AD III Antônio Orlando.

CHPEO: O Contrato de Gestão Nº 091/16 de 02/05/16 aumentou o número de leitos de UTI PED de 10 para 15, porém o quantitativo utilizado para o cálculo da taxa de ocupação manteve-se em 10, pois 5 desses leitos estavam em reforma.

Fonte: Dados internos da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso segundo censos da manhã - Sistema CROSS ou enviados por fax, e-mail ou obtidos através do site <http://www.hmmg.sp.gov.br/info>



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

ANEXO II



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO - DGDO/SMS

Quantidade de Exames/Consultas/Procedimentos SUS agendados/autorizados por mês e por serviço conveniado para o ano de 2016 segundo dados internos da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso

SERVIÇOS	Exame/Consulta/Procedimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	SOMA	
RSPB	TRS	130	131	128	118	123	124	121	122	121	121	120	119	1.478	
	Tomografia	28	434	440	242	410	250	253	503	461	419	443	511	4.394	
CHPEO	Ressonância Magnética	406	372	330	-	-	-	214	465	621	405	523	652	3.988	
	Ressonância Cardíaca	-	-	-	-	-	-	-	-	8	20	16	12	56	
	Ressonância com sedação	16	12	20	-	-	-	-	-	0	0	0	0	48	
	TC	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	
	TC com sedação	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	
	CPRE	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	
ENMG		48	48	36	0	0	0	0	30	96	87	85	81	511	
INST. SONO	Polissonografia	60	58	62	60	62	60	62	62	0	0	85	50	621	
	Medicina Nuclear	428	483	559	503	460	484	353	511	485	416	579	510	5.771	
	Exames Especiais	284	265	286	263	293	292	110	148	94	132	115	148	2.430	
	Angiografia	10	21	10	5	14	16	20	21	28	20	17	10	192	
	CAT Adulto	100	97	110	99	97	96	119	109	112	112	122	116	1.289	
	Densitometria Óssea	227	242	218	187	199	235	219	233	154	209	200	180	2.503	
	TRS	90	88	90	96	93	88	93	96	93	93	95	93	1.108	
	RMN	130	252	272	203	357	300	278	345	363	282	318	331	3.431	
	RMN cardíaca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	8
	TC	303	855	637	668	426	409	634	747	799	563	636	980	7.657	
	Ambulatório Cirurgia Cardiov. (SOL)														
		Cirurgia Cardiopediátrica (consulta)	0	1	-	1	0	0	0	1	-	-	-	-	3
	Cirurgia Cardiovascular Adulto (consulta)	22	18	18	25	22	28	8	10	-	-	-	-	161	
	Angioplastia (encaminhamentos)	9	-	15	15	13	15	16	21	-	-	-	-	104	
Alta Complexidade Cardiov. (AIH)															
	Cirurgia Cardíaca Adulto	8	-	2	3	7	2	5	5	0	0	0	0	32	
	Cirurgia Cardíaca Pediátrica	1	-	-	0	6	1	1	1	0	0	0	0	10	
	Angioplastia	32	12	20	42	40	30	21	32	16	17	17	22	301	
	Inserção de marcapasso	8	16	1	3	7	10	11	8	8	9	10	12	103	
HMMG	TC	199	157	233	235	160	170	170	180	236	150	99	72	2.061	
	Densitometria Óssea	153	136	168	127	159	171	159	183	160	190	189	100	1.895	
	Cintilografia Miocárdio esforço	17	16	23	25	28	22	22	29	24	26	24	24	280	
	Cintilografia Miocárdio repouso	17	16	23	25	28	22	22	29	24	26	24	24	280	
	iodoterapia	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
TOTAL GERAL		2726	3730	3702	2946	3004	2825	2911	3891	3903	3297	3717	4055	40707	

CHPEO/ENMG: oferta suspensa a partir de 21/03/2016

CHPEO/TC: oferta suspensa desde 24/11/2015 (aparelho quebrado)

CHPEO/RMN: aparelho quebrado desde 20/04/2016

CHPEO/CPRE: oferta suspensa em 22/02/2016

Fonte: Dados internos da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso